

Entra em operação o Sistema de Suporte Automático do Programa Brasil de Todas as Telas

Novo mecanismo de financiamento valoriza os resultados comerciais das produtoras, distribuidoras e programadoras. R\$ 70 milhões serão investidos na produção independente

Anunciado durante o lançamento do programa Brasil de Todas as Telas, o [Sistema de Suporte Financeiro Automático à Produção e à Programação](#) começou a operar nesta segunda-feira, dia 21 de julho. Essa nova linha financeira conta com R\$ 70 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual. Os recursos serão destinados a projetos de produção independente de cinema e televisão, selecionados pelas próprias empresas produtoras, distribuidoras e programadoras, premiadas por seu desempenho e práticas comerciais anteriores.

Os mecanismos automáticos fazem parte de um modelo internacional de financiamento público à produção audiovisual. De modo geral, o modelo consiste na valorização dos resultados conquistados pelas empresas, permitindo que indiquem novos projetos a serem financiados. Desta forma, as empresas tendem a planejar suas atividades e parcerias com mais consistência e em prazos mais longos.

“O suporte automático é inovador porque valoriza o mérito, premia o desempenho das empresas. Esperamos que estimule a formação de parcerias essenciais para o desenvolvimento do setor”, afirma o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

A contratação dos investimentos seguirá o modelo de compartilhamento de riscos e resultados implementado pelo FSA. Nesses contratos, o Fundo participa das receitas obtidas pelas obras financiadas. São elegíveis projetos de produção de longas-metragens, telefilmes e obras seriadas de ficção, animação e documentários.

COMO PARTICIPAR

Há três módulos - produção, programação e distribuição - conforme a atividade da empresa. Cada empresa – produtora, programadora de TV aberta ou por assinatura e distribuidora de cinema – disporá de uma conta automática, em que são catalogados os pontos relativos ao seu desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras brasileiras independentes passíveis de constituir espaço qualificado. Na contabilização desses pontos, serão valorizadas algumas características da obra, como a localização da produtora e o retorno financeiro anterior ao FSA.

Os pontos conquistados pelas empresas são convertidos em valores financeiros, segundo parâmetros estabelecidos pelo Comitê Gestor do FSA. Esses recursos serão investidos pelo FSA em projetos de produção independente indicados pela empresa. No caso de obras para televisão, os conteúdos deverão ser pré-licenciados para

exibição pública pelas programadoras, gerando assim uma dinâmica com novos créditos nas contas automáticas e novos investimentos em produção.

Para participar, as empresas deverão habilitar-se ao módulo de sua atividade e, posteriormente, apresentar os documentos comprobatórios das transações comerciais realizadas.

Os interessados poderão acessar o conteúdo da chamada pública [aqui](#). A ANCINE também disponibilizou um [tutorial em vídeo](#) com explicações para auxiliar no cadastro das empresas no Suporte Automático dentro do sistema ANCINE Digital.

Para mais informações:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação
Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002

Tel: (21) 3037-6003/6357

comunicacao@ancine.gov.br